

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2016-17

C615. Educação Intercultural: a promoção da integração da comunidade cigana

Ação realizada em parceria com o Pelouro da Educação da CMM – Câmara Municipal de Matosinhos



Modalidade / Horas / Créditos

Curso, 20 horas

Área de formação

d) Educação e Multiculturalidade.

Público-alvo

Educadores e Professores.

Formadora

Sónia Fazenda

Calendários-horários / Local

Em calendário e horário a definir.

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

É na promoção da equidade social que pretendemos investir com a presente ação de formação, contribuindo, ainda, para a promoção do sucesso escolar e prevenção do absentismo e abandono escolares, nomeadamente em relação aos alunos provenientes da comunidade de etnia cigana.

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- . Promover uma melhor compreensão da diversidade cultural.
- . Conhecer a história e cultura ciganas.
- . Sensibilizar para o acolhimento e integração da comunidade cigana em Portugal.
- . Identificar diferentes formas de desigualdade e discriminação.
- . Reconhecer as influências associadas às diversidades culturais, étnicas e religiosas.
- . Aplicar os conhecimentos na definição de uma estratégia de intervenção para o Agrupamento.

Conteúdos da ação

1. Diálogo intercultural.
2. História e cultura cigana.
3. Portugueses ciganos, cidadania e interculturalidade.
4. Estratégias e práticas de educação para a integração da comunidade cigana.

Metodologias

A ação funcionará com sessões teóricas e de prática simulada, numa proporção de 40/60.

Serão utilizados métodos e técnicas andragógicas, promotoras da aprendizagem e facilitadoras da apropriação de conhecimentos nas temáticas da igualdade de oportunidades e promoção da coesão social. Tal deverá ser concretizado através da

dinamização de diversas atividades grupais nas diferentes áreas da formação.

Será, assim, utilizada uma metodologia ativa, centrada no participante, com recurso a diversas técnicas, tais como: exposição dialogada, demonstração, trabalho individual e de grupo, roleplay, entre outras.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual.

Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos – http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2016_06%20Dez.pdf com especial atenção para o Capítulo 4. Avaliação dos formandos docentes.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.